

051

METÁFORA E MEMÓRIA: O QUE ESSA RELAÇÃO NOS INDICA? *Maitê Moraes Gil, Maity Simone Guerreiro Siqueira (orient.) (UFRGS).*

Este trabalho apresenta uma tarefa de memória envolvendo material verbal metafórico e não-metafórico, a qual faz parte do projeto “Memória e Metáfora” – fundamentado nas teorias do Traço Difuso (Reyna e Brainerd, 1995) e da Metáfora Conceitual (Lakoff e Johnson, 1980). O experimento é composto por uma lista de estudo com 24 frases (12 literais, sendo quatro negativas, quatro positivas e quatro neutras; e 12 metafóricas, sendo quatro negativas, quatro positivas e quatro neutras) e por uma lista de teste com 56 sentenças, sendo 24 Alvos – ou seja, as sentenças presentes na lista de estudo-, 16 Distratores Relacionados e 16 Distratores não Relacionados. A aplicação do teste teve três momentos: a apresentação da lista de estudo, a realização de uma tarefa distratora e a apresentação da lista de teste. O experimento foi aplicado em 120 estudantes universitários e seus resultados foram tabulados e analisados estatisticamente. Os dados indicam que não há uma diferença significativa (ANOVA) na recuperação de sentenças metafóricas e não-metafóricas, nem interação entre a variável tipo de sentença e as outras variáveis independentes. Essa constatação está em consonância com outros estudos da área e corrobora a hipótese de que o processamento de sentenças metafóricas não difere do processamento das sentenças literais (Gibbs, 1994). O trabalho sugere que o estudo da relação entre metáfora e memória pode auxiliar na compreensão de aspectos lingüísticos e cognitivos.